



## BALANÇO

TCE JULGOU 1,6 MIL  
PROCESSO NOS PRIMEIROS  
SEIS MESES DE 2009 (Pág.2)



## CPMF

CONTRATOS DEVEM SER  
REVISADOS PARA EXCLUSÃO  
DE COBRANÇA (Pág.3)



## ESTUDOS

BOSAIPO É MEMBRO DE  
ACADEMIA MATO-GROSSENSE  
DE DIREITO CONSTITUCIONAL  
(Pág.6)



## 2º CAMINHADA

ATIVIDADE INCENTIVOU  
SERVIDORES A PRATICAR  
EXERCÍCIOS FÍSICOS (Pág.8)



Tribunal de Contas  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

# DA SUA CONTA

Informativo mensal do Tribunal de Contas de Mato Grosso - Ano 2 - Edição 18

AGOSTO DE 2009

## PARCERIA

# Portal do Cidadão é divulgado em 950 mil contas de energia elétrica



Assinatura do termo de parceria entre TCE-MT e Rede Cemat

## TCU lança programa similar ao Consciência Cidadã

O conselho presidente Antonio Joaquim participou da 1ª Reunião Técnica dos Presidentes de Tribunais de Contas, realizada pelo TCU, em Brasília, no dia 14 de agosto, quando do lançamento da Rede de Controle Externo. Durante o evento, o ministro Ubiratan Aguiar enfatizou que os tribunais precisam garantir a efetividade do controle externo e dialogar com a sociedade. (Pág.3)



A proposta de Resolução já está sendo explicada pela Consultoria Técnica aos secretários

## CONTROLE EXTERNO CONCOMITANTE

Resolução Normativa do TCE-MT vai padronizar os critérios de fiscalização e a forma de atuação dos auditores que trabalham diretamente na execução do controle. (Pág.5)

## ENTREVISTA

### Papel do Controle Interno é destacado pelo TCE-MT

O auditor público externo, Ronaldo Ribeiro de Oliveira, explica como o TCE-MT intensificou as capacitações voltadas aos controladores internos dos municípios e porque apenas orientação não garante eficiência ao Sistema de Controle Interno (Pág.4)

## MPC

Procurador-geral entrega relatório de atividades (Pág.7)

## COMUNICAÇÃO

Efetividade e transparência são temas de evento (Pág.2)

## COPA 2014

Definida comissão que fiscalizará dinheiro da copa (Pág.6)



**Tribunal de Contas**  
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

#### CORPO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

**Antonio Joaquim**

VICE-PRESIDENTE

**José Carlos Novelli**

CORREGEDOR-GERAL

**Valter Albano da Silva**

OUIDOR-GERAL

**Alencar Soares Filho**

CONSELHEIROS

**Humberto Bosaipo**

**Waldir Júlio Teis**

**Campos Neto**

AUDITORES SUBSTITUTOS DE CONSELHEIROS

**Luiz Henrique Lima**

**Isaias Lopes da Cunha**

#### MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADOR-GERAL DE CONTAS

**Gustavo Coelho Deschamps**

PROCURADOR-GERAL SUBSTITUTO

**Alisson Carvalho de Alencar**

PROCURADORES DE CONTAS

**Getúlio Velasco Moreira Filho**

**William de Almeida Brito Júnior**

#### SECRETÁRIO DE GESTÃO

**Miguel Augusto de A. e Silva**

#### EDIÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

COORDENAÇÃO: Américo Corrêa

GERÊNCIA DE JORNALISMO: Dora Lemes

EQUIPE: Alice Matos, Tabata Almeida e Franchesca Bogo

GERÊNCIA DE COM. INTERNA: Janayna Cajueiro

GERÊNCIA DE PUBLICIDADE: Rodrigo Canellas

EQUIPE: Doriane Miloch e Fabiane Mello

LOGÍSTICA: João Batista Rodrigues

FOTOGRAFIA: Marcos Bergamasco  
(Agência Phocus)

PRODUÇÃO EDITORIAL

EDIÇÃO: Janayna Cajueiro

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Doriane Miloch

Tel.: (65) 3613-7561 / Fax: (65) 3613-7112

E-mail: imprensa@tce.mt.gov.br

IMPRESSÃO: Gráfica Atalaia

TIRAGEM: 3.000 exemplares

## PALAVRA DO PRESIDENTE

O Tribunal de Contas de Mato Grosso sente-se na obrigação de agradecer a empresa Centrais Elétricas Matogrossenses (Cemat), que integra o grupo Rede Energia, pela parceria estabelecida visando à promoção do controle social - uma das principais ações desenvolvidas por nossa instituição.

Em duas oportunidades, nos meses de agosto e setembro, impressa no verso das contas de energia elétrica, a empresa estará fazendo chegar em todos os lares de Mato Grosso uma propaganda do Portal do Cidadão. Por meio dessa ferramenta eletrônica, que faz parte da página [www.tce.mt.gov.br](http://www.tce.mt.gov.br), qualquer cidadão pode verificar a movimentação financeira mensal (e detalhada por empenho) dos órgãos públicos municipais. Em outras palavras, pode acompanhar com detalhes o movimento de receita e despesa.

Tenho reafirmado que o controle social será apenas um discurso vazio se ao cidadão não for oportunizado a matéria prima dessa ação, que é a informação. Da mesma maneira, tenho reiterado que é obrigação dos órgãos públicos, em especial das instituições de controle externo que recebem mensalmente dados sobre a gestão dos recursos pú-

blicos, o fornecimento desse bem preciso que é a informação.

O Portal do cidadão oferece informação revestida de credibilidade, uma vez que o Tribunal disponibiliza na página exatamente o conteúdo dos balancetes recebidos mensalmente. Além de investir na transparência, o TCE-MT está ampliando significativamente o leque de fiscalização. Pode-se dizer que atualmente exercitamos uma democracia eleitoral, com o controle social sendo efetivado apenas quando da escolha dos nossos representantes. Medidas como o Portal do Cidadão, entretanto, são iniciativas voltadas para o estímulo e construção de bases mínimas para democracia participativa.

Esta edição do Jornal da Sua Conta apresenta uma ampla matéria sobre o controle interno, um dos tripé fundamentais do modelo de fiscalização considerado ideal, que além do controle externo exercitado pelos Tribunais se completa com o controle social. O TCE-MT vem trabalhando para a criação dessa unidade em todos os órgãos e o conteúdo da entrevista explica em que fase nos encontramos nessa empreita.

**Conselheiro Antonio Joaquim**

Presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso

## TCE julga 1,6 mil processos em seis meses



Nesse primeiro semestre de 2009, o Tribunal de Contas de Mato Grosso realizou 21 sessões ordinárias e julgou mais de 1,6 mil processos, dentre eles 27 contas anuais e mais de 40 recursos interpostos por prefeitos e presidentes de instituições públicas. Também foram apreciadas 125 declarações de bens, 55 denúncias e 15 representações contra

presidentes de órgãos e chefes dos poderes Executivo e Legislativo. O Tribunal determinou, ainda, a devolução de R\$ 3 milhões aos cofres públicos nos casos em que a má utilização ou o desvio de recursos públicos ficou comprovada. Esse montante equivale a cerca de 80% do total de devoluções impostas pelo órgão em todo o ano de 2008.

## Definidos os relatores das contas de 2010

O TCE-MT definiu os relatores das contas anuais de 2010 dos órgãos estaduais e municipais, que serão julgadas em 2011. O conselheiro Humberto Bosaipo foi sorteado para relatar as contas do Governo do Estado. Dentre outros processos que estão sob essa relatoria destacam-se as contas das se-

cretarias estaduais de Infraestrutura e Indústria e Mineração, Departamento Estadual de Trânsito, MT Fomento e Tribunal de Justiça. O conselheiro Waldir Júlio Teis vai relatar as contas da Prefeitura e da Câmara de Vereadores de Cuiabá. O sorteio foi realizado na sessão do dia 4 de agosto.

## MT sediará Seminário IRB-Promoex de Comunicação



Nos dias 27 e 28 de agosto, o TCE-MT vai promover o '1º Seminário de Comunicação dos Tribunais de Contas do Brasil' – evento que vai reunir conselheiros, técnicos e profissionais que atuam na área de comunicação dos 33 órgãos de controle externo do país. A efetividade e transparência do controle externo como bases essenciais para a construção de imagem serão os temas centrais dos debates.

O objetivo é despertar nos participantes do evento a necessidade de os TCs manterem um canal de diálogo frequente e fluente com a sociedade, principalmente pelo fato de serem as instituições responsáveis pela fiscalização do uso do dinheiro público. O seminário será realizado a pedido da Associação dos Membros de Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e promovido em conjunto com o Instituto de Estudos Rui Barbosa e o Programa de Modernização do Controle Externo (IRB-Promoex).

## Cobrança da CPMF deve ser retirada dos contratos

A fim de resguardar o patrimônio público, o TCE-MT notificou mais de 500 órgãos públicos para que revisem contratos efetuados antes de dezembro de 2007, e com vigência até 2008 ou 2009. A intenção do Ministério Público de Contas, que requereu a medida, é apurar se no acordo está embutida a cobrança irregular da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Extinta em dezembro de 2007, a CPMF consistia na incidência de 0,38% sobre todas

as movimentações bancárias. A CPMF era adicionada nos custos. A cobrança a partir da extinção do imposto caracteriza irregularidade grave.

Caso o contrato esteja em vigor, os gestores podem deduzir o valor retido indevidamente nas próximas parcelas. “Findado o contrato, o gestor terá que encontrar o melhor caminho para que os recursos retornem ao erário, inclusive por vias judiciais, se necessário”, explicou o procurador William Brito.



William Brito,  
procurador de  
contas do TCE-MT

## TCU lança programa similar ao Consciência Cidadã

“Cada vez mais me convenço que o TCE-MT está no caminho certo ao pautar a efetividade e a transparência como prioridades da sua atuação e que as nossas ações estão inspirando outras instituições de controle externo”. Essa avaliação foi feita pelo conselheiro presidente Antonio Joaquim, após participar da 1ª Reunião Técnica dos Presidentes de Tribunais de Contas, realizada pelo TCU, em Brasília, no dia 14 de agosto. Os projetos lançados na ocasião são similares ao Pro-

grama Consciência Cidadã.

Durante o evento, o ministro Ubiratan Aguiar enfatizou que os tribunais precisam garantir a efetividade do controle externo e dialogar com a sociedade. Esses dois objetivos serão buscados através de fiscalização concomitante e preventiva com a implantação da Rede de Controle Externo, que será formada por meio de parceria entre os tribunais, órgãos e entidades civis para ampliar o controle social sobre a gestão dos recursos públicos.



O conselheiro presidente Antonio Joaquim e o vice-presidente de Operações da Cemat Arlindo Antonio Napolitano

## Portal do Cidadão é divulgado em 950 mil contas de energia elétrica

Todas as 980 mil residências mato-grossenses interligadas pelo sistema de energia elétrica receberão, nos meses de agosto e setembro, um anúncio impresso do Portal do Cidadão, ferramenta por meio da qual o Tribunal de Contas de Mato Grosso possibilita ao cidadão o acesso à movimentação financeira mensal dos órgãos públicos municipais. A ação inédita foi viabilizada por parceria entre o TCE-MT e a empresa Centrais Elétricas Mato-grossenses (Cemat), integrante do Grupo Rede Energia. A propaganda está estampada no verso do formulário das faturas de energia elétrica.

A parceria objetiva estimular o controle da gestão dos recursos públicos pela sociedade civil e a iniciativa foi encampada pela Cemat como ação de responsabili-

**O Portal do Cidadão está disponível na página [www.tce.mt.gov.br](http://www.tce.mt.gov.br) e oferece informações sobre receita e despesa por empenho de todos os órgãos municipais.**

dade social. O vice-presidente de Operações da empresa, Arlindo Antonio Napolitano, destacou a ação do TCE-MT observando que é muito importante o cidadão tomar conhecimento sobre como

cada órgão público arrecada e gasta o dinheiro dos impostos.

O Portal do Cidadão está disponível na página [www.tce.mt.gov.br](http://www.tce.mt.gov.br) e oferece informações sobre receita e despesa por empenho de todos os órgãos municipais. O TCE-MT recebe essas informações mensalmente, ou seja, pelos balancetes remetidos pelo sistema APLIC. Desde a sua implantação, o portal já foi acessado 33 mil vezes. No primeiro semestre, a Cemat já tinha feito a entrega de cerca de 800 mil panfletos com informações do portal, juntamente com as contas. “A parceria com a Cemat é histórica, pois permite que a mensagem do TCE-MT chegue a todas as casas de Mato Grosso”, comemorou o conselheiro Antonio Joaquim.

## ENTREVISTA

## TCE incentiva a implantação do Co

O controle externo como instrumento de cidadania, o controle social como pressuposto da democracia e o controle interno como controle da própria gestão completam o círculo virtuoso de controle, defendido pelo presidente do TCE-MT, conselheiro Antonio Joaquim. Para que esse tripé funcione, por sua vez, é necessário que o controle externo e social sejam, constante e respectivamente, fortalecido e estimulado. Ao controle interno, cabe a missão da eficiência. Em entrevista ao **Jornal Da Sua Conta**,

o auditor público externo, Ronaldo Ribeiro de Oliveira, explica que o TCE-MT intensificou as capacitações voltadas aos controladores internos dos municípios mas essa orientação, por si só, não garante eficiência. O entrevistado já atuou na Controladoria Geral da União (CGU) por três anos. Há 10 anos no TCE-MT, ocupa o cargo de subsecretário de Controle das Organizações Estaduais da Secretaria de Controle Externo da 3ª Relatoria.

**Qual a importância do Controle Interno para a administração pública?** Acredito que essa seja a pergunta mais importante neste processo. Não podemos perder de vista que controle, interno ou externo, é atividade meio e deve servir de suporte à administração pública na eficiência operacional e no bom uso dos recursos públicos na prestação de serviços à sociedade. Dito de outra forma, é o controle interno

quem ajuda a estruturar administrativamente todos os órgãos públicos, no dia-a-dia.

**E o que já foi feito pelo TCE-MT para conscientizar os gestores da importância de se ter um controle Interno eficaz?** Não pulamos etapas. Ouvimos os jurisdicionados acerca das necessidades e limitações estruturais, contratamos um especialista na área de controle interno, debatemos internamente no TCE-MT, construímos e apresentamos o Guia de Implantação do Sistema de Controle Interno

de forma detalhada e com prazo para adequação, conscientizamos todos os níveis da administração municipal e Estadual, visando ao incremento de uma cultura de controle, e buscamos, no atual momento, a proximidade com os controladores internos já concursados, com vistas à efetividade e à racionalização das ações do controle.

**E após essa proximidade, como está o Sistema de Controle Interno nos municípios?** Da mesma forma que a implantação de qualquer projeto, o do Controle Interno passa por uma fase de adaptação por parte dos controladores internos, dos servidores e dos gestores públicos. Há uma busca por espaços, por definição de competências e de atividades. Há gestores e servidores que ainda acreditam que a equipe de controladores internos tem como foco principal apontar erros da administração municipal ao controle externo. É importante

que se tenha em mente, de forma muito clara, que nos atuais patamares de transparência na administração, com a atuação concomitante do controle externo, com a atuação contundente do Ministério Público, com o grau de responsabilização individual, e com a participação da sociedade no controle e na cobrança por ações públicas efetivas, inclusive por meio da imprensa, a administração municipal deve enxergar o controle interno, e assim o é, como um parceiro que a ajuda a buscar a eficiência operacional e a prevenir erros.

**Os controladores internos dos municípios têm, portanto, mais dificuldade de atuar que os auditores do TCE-MT?** Acredito sim. Principalmente neste momento de adaptação e de implantação do Controle Interno. O controlador interno está constantemente em contato com a administração municipal. Aponta um erro hoje e amanhã retorna ao mesmo setor, e assim vai. Veja que é diferente do Controle Externo, em que a equipe do TCE-MT visita determinado município em um ano e, no outro, é outra equipe. Esse contato diário do controle interno com servidores e gestores, que pode causar algum desgaste, tem que ser amenizado com trabalho preventivo e orientativo junto a todos os níveis da gestão municipal, além de um bom relacionamento pessoal e profissional, de forma ética e coerente. Outro aspecto está relacionado às dúvidas técnicas surgidas no dia-a-dia, o que é muito normal. No TCE-MT temos um grupo grande de técnicos e auditores, com maior facilidade de atualização por meio de cursos e seminários. Nos municípios, principalmente os de

Auditor Ronaldo Ribeiro de Oliveira, secretário de Controle Externo da 3ª Relatoria, estudioso do tema



pequeno porte, há dificuldades pelo número reduzido de profissionais da área, pela distância e pela limitação de recursos financeiros. Parte dessas dificuldades deve ser amenizada com o uso de recursos da internet – busca de jurisprudência e doutrina, além de cursos à distância.

**Como o TCE-MT pode auxiliar o trabalho dos controladores internos de agora para frente?** Estreitando o relacionamento técnico por meio de troca de informações e experiências, compartilhando sistemas,

participando conjuntamente de seminários e capacitações, além de fornecer uma jurisprudência sistematizada e consolidada, que é um trabalho muito bem desenvolvido pela Consultoria Técnica desta Casa. A atividade de controle é similar em todas as esferas e instâncias. O foco tem que ser busca do conhecimento pela experiência, estudos de casos práticos e atualização constante.

**E como os controladores internos dos municípios podem ajudar o TCE-MT a exercer o controle exter-**

# Controle Interno

**no?** Antes de ser uma missão constitucional do Controle Interno, é um trabalho de parceria em prol de uma visão maior que é um serviço público de qualidade, prestado à sociedade. Esse auxílio pode se dar de diversas formas: cuidar para que as demonstrações contábeis e informações corporativas sejam fidedignas e tempestivas; acompanhar a execução orçamentária; emitir parecer acerca da gestão dos administradores; atender às equipes de auditoria do TCE-MT; elaborar respostas; fornecer informações relativas à execução das ações do Controle Interno, além de representar ao Controle Externo no caso de irregularidades ou ilegalidades não sanadas pela gestão.

**Em resumo, o que o TCE mais cobra em relação ao Controle Interno?** O Tribunal cobra dois pontos básicos: um é a implantação da Unidade de Controle Interno, com designação de servidor responsável pelo Controle Interno; o outro é que haja um Sistema de Controle Interno com Manual de Rotinas e Procedimentos de Controle para todos os setores da administração. Unidade de Controle Interno é o órgão central e responsável pelo Sistema de Controle Interno. Para que haja efetividade das ações de controle, com independência profissional e autonomia técnica, o modelo ideal passa necessariamente por concurso público para quadro efetivo de controladores internos, com

nível superior, por vinculação direta da Unidade de Controle Interno ao gestor responsável pela instituição e por remuneração compatível com a responsabilidade e complexidade do cargo de controlador. Quanto ao Sistema de Controle Interno, a ideia é que todos os setores tenham Rotinas Internas de Trabalho e Procedimentos de Controle, por meio de Manuais que reflitam a realidade e a necessidade desses setores, e que haja, efetivamente, aderência a essas diretrizes e normas. Para

tanto, faz-se necessária a participação de todos os servidores na construção de um modelo ideal, ou como costumamos chamar, que todos que conheçam a atividade participem da construção da receita do bolo, definindo o que, como, quando e quem.

**Muito já foi feito e, pelo visto, muito ainda precisa ser feito. Atualmente, quais são os grandes desafios do Controle Interno?** São vários.

Um deles é pertinente ao sistema de controle como um todo, que é a busca da simetria de normas e racionalização da atividade de controle interno e externo, nas mais diversas instâncias. Quanto aos demais, estão relacionados à consolidação da cultura do controle interno; à estruturação da Unidade de Controle Interno; à autonomia e independência do quadro técnico; à efetividade das ações de controle interno e ao ponto de equilíbrio entre apoio à administração e o auxílio ao Controle Externo.

**Nos atuais patamares de transparência, a administração municipal deve enxergar o controle interno, como um parceiro que a ajuda a buscar a eficiência operacional e a prevenir erros.**

## Tribunal de Contas prepara resolução que padroniza as auditorias concomitantes

O Tribunal de Contas de Mato Grosso está editando a Resolução Normativa 06/2009, que padroniza o controle externo concomitante em órgãos públicos. A normativa estabelece critérios claros de fiscalização e a forma de atuação dos auditores que trabalham diretamente na execução do controle.

“É um acompanhamento pari passo da administração pública, que dá tempo de os au-

ditores agirem na hora em que as impropriedades acontecem”, explicou o secretário-chefe da Consultoria Técnica do TCE, Carlos Eduardo Amorim.

Na análise das Contas de Governo, os auditores devem se basear nas informações do Sistema LRF-Cidadão, que trata de dados referentes à Lei de Responsabilidade Fiscal. Na fase de análise das Contas de Gestão, o Tribunal vai levar

em consideração as informações do Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC e do Geo-Obras.

Com essas informações em mãos, os auditores vão elaborar relatórios trimestrais que servirão de base para a escolha das chamadas matrizes de risco – municípios escolhidos para realização das auditorias in loco pelo Tribunal – e para o julgamento das contas anuais.



Carlos Eduardo Amorim, secretário-chefe da Consultoria Técnica em reunião já tratando da nova resolução

## TCE regulamenta emissão eletrônica de certidões

A emissão eletrônica de certidões foi regulamentada pelo TCE-MT. Agora, além da identificação, o atestado terá especificação sobre a atual situação do órgão ou da pessoa interessada: *Positiva*, *Negativa* ou *Positiva com Efeito Negativa*.

O documento vai informar a existência de alguma restrição para o recebimento de recursos públicos, se há impedimento

para exercício de função pública, bem como situações de inadimplência relativas às restituições de valores aos cofres públicos ou pagamento de multas. A Resolução Normativa 02/09 também estipula que o prazo máximo para a emissão das certidões é de 15 dias após a solicitação, apesar de o serviço ser efetuado em até 24 horas. De janeiro a junho de 2009, mais de 2,1 mil certidões já foram emitidas.

As certidões podem ser solicitadas pelo protocolo do TCE, telefone, fax ou correio eletrônico. No caso de pessoas físicas, o documento deve conter nome completo e CPF do interessado, e pessoas jurídicas, é preciso informar a razão social, o CNPJ e o nome do respectivo gestor. Mais informações você encontra no endereço eletrônico [www.tce.mt.gov.br/certidao](http://www.tce.mt.gov.br/certidao).

# Bosaipo participa de criação da Academia de Direito em MT



Os membros se reuniram no gabinete do conselheiro Humberto Bosaipo no dia 13 de agosto

Com o intuito de promover pesquisas, debates e divulgar as constituições Federal e Estadual, um grupo de advogados, mestres e acadêmicos de Direito está criando a Academia Mato-Grossense de Direito Constitucional. O conselheiro do TCE-MT, Humberto Bosaipo, é um dos membros dessa academia.

A iniciativa surgiu da necessidade de levar informações à população sobre as leis e suas finalidades. “O objetivo é transformar a linguagem técnica em popular para que o povo entenda e se interesse”, afirmou o conselheiro. A academia será uma instituição privada, sem fins lucrativos, e deve ser lançada no dia 27 de agosto,

quando acontece o Encontro Nacional das Comissões de Constituição e Justiça do Brasil.

Entre os membros também estão os advogados Zaluir Assad, Marcos Relvas, Ilson Sanches e Gustavo Vettoratto, a bacharel Clara Sandra Araújo, a mestre em Direito Constitucional Rosana Ramires e o jornalista Rogério Andreatta.

## Portaria define integrantes de comissão que fiscalizará verba da Copa de 2014

O TCE-MT publicou portaria designando o auditor substituto de conselheiro Luiz Henrique Moraes de Lima e o auditor público externo e engenheiro Benedito Carlos Teixeira Seror para integrar a Comissão de Acompanhamento das Obras relacionadas à Copa do Mundo de 2014. Servidores do Tribunal de Contas da União também integrarão essa equipe.

Essa comissão será responsável por manter a regularidade dos contratos, elaborar plano de

ação para executar a fiscalização dos recursos públicos investidos, bem como zelar pelo cumprimento dos prazos de conclusão das obras que serão realizadas em Cuiabá.

Com escolha da capital mato-grossense para subsede da Copa Mundo de 2010, a previsão é que o Estado receba investimentos da ordem de R\$ 6 bilhões, sendo boa parte de recursos federais. Desta forma, a cooperação entre os Tribunais é necessária para amplificar as ações de controle externo.

## Novo restaurante traz qualidade de vida aos servidores do TCE

Um ambiente amplo, arejado e com uma estrutura totalmente inovadora. Essas e outras considerações foram feitas pelos servidores do Tribunal de Contas de Mato Grosso durante o almoço de inauguração do novo restaurante, no dia 28 de julho. A primeira refeição no novo espaço foi oferecida pelo conselheiro presidente Antonio Joaquim.

Com o dobro do tamanho do antigo restaurante (410 m<sup>2</sup>) e equipamentos de cozinha novos, o espaço não só melhorou as condições de trabalho da equipe como trouxe mais qualidade de vida aos servidores que almoçam no órgão. “Ao lado do refeitório, montamos uma sala para descanso, equipada com poltronas e televisor”, completou Antonio Joaquim



A inauguração foi prestigiada por várias autoridades

“**Todo o processo de preparação das refeições agora é acompanhado por uma nutricionista especializada. Isso é bem estar aos servidores.**”

**CONCEIÇÃO DE MORAES PIVA,**  
Coordenadora Geral de Apoio Humano do TCE-MT

“**Faz tempo que os servidores aguardam um espaço como esse, e o conselheiro Antonio Joaquim conseguiu realizar em sua gestão.**”

**SELMA MAZARELLO FERREIRA,**  
Escola Superior de Contas “Cons. Oscar da Costa Ribeiro”



O amplo espaço e a iluminação do restaurante foram elogiados pelos servidores

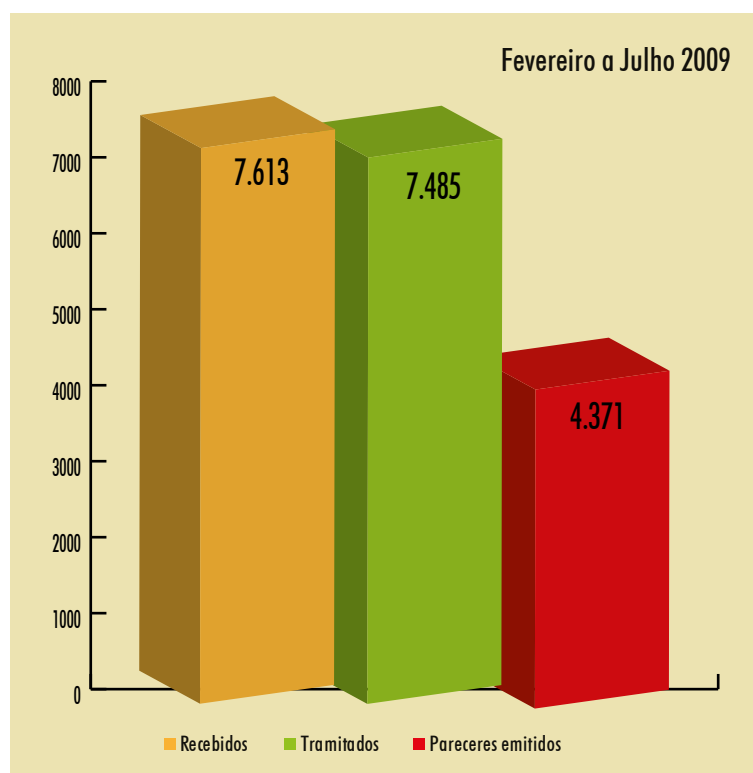
## Ministério Público de Contas apresenta relatório semestral

O Ministério Público de Contas emitiu 4.371 pareceres entre os meses de fevereiro e julho deste ano. Esses resultados foram apresentados no início do mês de agosto pelo procurador-geral Gustavo Deschamps e sua equipe.

No primeiro semestre de atuação, 7.613 processos foram encaminhados à unidade, dos quais 7.485 foram tramitados. Também foram propostas 17 representa-

ções acatadas pelo Tribunal Pleno e um de incidente de inconstitucionalidade com o objetivo de firmar entendimento acerca do sistema de controle interno dos municípios.

“Dentre os pareceres, vale ressaltar o das contas do Governo do Estado e, entre as representações, a que se referiu ao surto de dengue em Mato Grosso e a cobrança ilegal da CPMF em contratos”, informou Deschamps.



## Site disponibiliza vídeos editados por processo

Na íntegra ou editados por processo, os vídeos das sessões plenárias do TCE-MT são disponibilizados todas as semanas no site [www.tce.mt.gov.br](http://www.tce.mt.gov.br). Assim, os arquivos podem ser baixados não só pelos gestores e seus advogados, como pela população, proporcionando mais transparência

no julgamento das contas públicas. As sessões plenárias são transmitidas ao vivo todas as terças-feiras pelo site do Tribunal e pela TV Assembleia (Canal 30 – TV Aberta). Acesse e também confira arquivo de fotos, notícias jornalísticas e de rádio, além de um jornal televisivo diário, o TCE Notícias.

# 10

## Seminário de Comunicação dos Tribunais de Contas do Brasil

Efetividade e transparência: a construção da imagem dos Tribunais de Contas

27 e 28 de agosto de 2009  
Plenário do Tribunal de Contas de Mato Grosso  
Cuiabá-MT

Sua presença é imprescindível. Participe!

Informações:

(65) 3613-7500

[tce@tce.mt.gov.br](mailto:tce@tce.mt.gov.br)

[www.tce.mt.gov.br](http://www.tce.mt.gov.br)



# Segunda Caminhada reuniu servidores do Tribunal no Parque Mãe Bonifácia



Ao todo, 120 servidores participaram da atividade

Nem o frio de 14º impediu os servidores do Tribunal de Contas de Mato Grosso de participar da 2ª edição da Caminhada do TCE. Entre ativos, inativos e dependentes, 130 pessoas marcaram presença no evento realizado no dia 25 de julho, no Parque Mãe Bonifácia.

Representando o presidente do TCE-MT, o coordenador de Gestão de Pessoas, Enéias Viegas da Silva, pediu que os servidores se divertissem, motivo pelo qual o evento havia sido organizado por sua equipe. Após aquecimento e alongamento, os participantes caminharam sob a orientação

de profissionais de Educação Física. No encerramento da atividade, foram servidas diversas frutas e sucos naturais.

A 2ª Caminhada do TCE também contou com o apoio do Sinttcontas, Unimed, Credilegis, Banco Real e Supermercado Modelo (IGA).

“ São eventos como esse que conscientizam os servidores da importância das atividades físicas para a qualidade de vida ”

**ENÉIAS VIEGAS DA SILVA,**  
Coordenador de Gestão de Pessoas do TCE

“ Já trabalho no TCE há 15 anos e sempre participo dessas atividades. É o que renova a amizade e convívio com os colegas ”

**NERINO PONCE DE ARRUDA,**  
gerente de Transporte do TCE

“ Estimular atividades esportivas e a interação dos servidores é sempre muito interessante. E interação assim, só mesmo fora do ambiente de trabalho ”

**VILMA MARIA PRADO,**  
Secretaria de Controle Externo da 5ª Relatoria

## Sipat é encerrada com 911 atendimentos

Entre exames e orientações sobre como prevenir doenças ocupacionais, 911 atendimentos foram efetuados durante a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Tribunal de Contas de Mato Grosso. O evento foi realizado entre os dias 27 a 30 de julho.

Ao todo, 253 servidores aferiram a pressão arterial, 225 realizaram exame de espirometria e 28, de colesterol. Outras 110 pessoas foram orientadas sobre medidas emergenciais em caso de incêndio, 120 receberam informes, sobre formas de tratamento

de dores nas costas e de cabeça, e outros 90 sobre como prevenir doenças sexualmente transmissíveis. A programação da 1ª Sipat foi encerrada com uma blitz do Detran-MT no estacionamento do Tribunal de Contas, onde 50 servidores aprenderam a evitar acidentes.

“Foi um trabalho em equipe e muito bem sucedido”, avaliou o presidente da Comissão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho e também coordenador Adjunto de Saúde da Coordenadoria Geral de Apoio Humano do TCE-MT, João Bosco dos Santos.



A 1ª SIPAT foi organizada pela Comissão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho do TCE-MT



### EM TEMPO

#### TCE E CAIXA ECONÔMICA FIRMAM PARCERIA

Os servidores efetivos, ativos, inativos ou pensionistas do TCE-MT terão agora formas facilitadas e juros menores para empréstimos consignados e financiamentos de imóveis residenciais. A parceria que possibilitou essas vantagens foi firmada entre o TCE-MT e a Caixa Econômica Federal, no dia 30 de julho. As condições para a concessão do empréstimo consignado continuam as mesmas, já o financiamento de imóveis residenciais é novo. Em breve, um escritório da CEF será montado nas dependências do TCE para atender aos servidores interessados.

#### SERVIDORAS PARTICIPAM DE OFICINA DE GESTÃO DE ACERVOS

As servidoras Crisméia Ramos, Jânia Gomes da Silva e Pâmella Silva Mello, da Escola Superior de Contas do TCE-MT participaram, nos dias 5, 6 e 7 de agosto, da Oficina de Gestão e Documentação de Acervos realizada pela Secretaria de Estado de Cultura (SEC), por meio do Sistema Estadual de Museus. A capacitação trouxe novos conhecimentos sobre documentação museográfica e preservação da informação, que irá subsidiar o funcionamento do Memorial Rosário Congro e normatizar o arquivo dos exemplares da Biblioteca Silva Freire.

#### IDÉIAS INOVADORAS SERÃO PREMIADAS

Incentivar ideias inovadoras e envolver os servidores na busca da melhoria da gestão e serviços do Tribunal de Contas. É este o objetivo do Projeto TCE BIS – Boas Idéias e Soluções. Até o dia 21 de agosto, todos os servidores do TCE-MT – individualmente ou em grupo de até três pessoas – poderão desenvolver um projeto, inscrever sua ideia e concorrer a um notebook, um fim de semana na Pousada Penhasco, em Chapada dos Guimarães, ou a um MP5.